



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CAMPUS DO SERTÃO – DELMIRO GOUVEIA
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

GUSTAVO SANTOS DE JESUS

**PRÁTICAS DE ALFABETIZAÇÃO, LEITURA, ESCRITA E INTERPRETAÇÃO DE
TEXTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CAMPO DE ESTÁGIO III**

DELMIRO GOUVEIA – AL

2024

GUSTAVO SANTOS DE JESUS

**PRÁTICAS DE ALFABETIZAÇÃO, LEITURA, ESCRITA E INTERPRETAÇÃO DE
TEXTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CAMPO DE ESTÁGIO III**

Artigo científico apresentado ao curso de Licenciatura em Pedagogia, pela Universidade Federal de Alagoas, *Campus* do Sertão Sede, como requisito parcial para obtenção de diploma.

Orientadora: Profa. Dra. Lilian Kelly de Almeida Figueiredo Voss.

DELMIRO GOUVEIA – AL

2024

GUSTAVO SANTOS DE JESUS

**PRÁTICAS DE ALFABETIZAÇÃO, LEITURA, ESCRITA E INTERPRETAÇÃO DE
TEXTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CAMPO DE ESTÁGIO III**

Artigo científico apresentado à Universidade Federal de Alagoas (UFAL) *Campus* do Sertão, como requisito parcial para obtenção de diploma de graduação em Pedagogia

Aprovado em: 02 / 12 / 2024

Banca Examinadora:

Documento assinado digitalmente
 LILIAN KELLY DE ALMEIDA FIGUEIREDO VOSS
Data: 29/03/2025 09:46:03-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Orientadora: Profa. Dra. Lilian Kelly de Almeida Figueiredo Voss Universidade Federal de Alagoas

Documento assinado digitalmente
 JOSE MESSIAS DA SILVA AGUIAR
Data: 29/03/2025 15:43:54-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Avaliador: Prof. José Messias da Silva Aguiar Universidade Federal de Alagoas

Documento assinado digitalmente
 RODRIGO PEREIRA
Data: 07/04/2025 15:02:01-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Avaliador: Prof. Dr. Rodrigo Pereira
Universidade Federal de Alagoas

AGRADECIMENTOS

Primeiramente gostaria expressar minha gratidão à Deus e a toda a minha família: meus pais e meus irmãos que me ajudaram e me deram todo o apoio durante minha caminhada no curso. Eles me incentivaram e me auxiliaram em todos os aspectos. Sem a ajuda deles esse trabalho não seria possível.

Agradeço muito a todos os meus professores e profissionais de ensino que estiveram presentes durante toda a minha trajetória dentro da universidade, por todos os ensinamentos e conhecimentos compartilhados, por todos os momentos vividos, por todas as assistências, por todas as ideias que me proporcionaram chegar até esse momento e por me ajudarem a ser uma pessoa melhor. Seus estudos e conhecimentos foram sempre importantes na construção pessoal e profissional, o que tornou possível o desenvolvimento deste trabalho.

Agradeço também à escola em que realizei o meu estágio onde me receberam de portas abertas, me proporcionando total liberdade, ferramentas e recursos. À professora Maria Aparecida que me deu total apoio e incentivo dentro da sala de aula para desenvolver o meu trabalho e aos alunos que participaram ativamente das atividades propostas e pelo carinho que recebi de todos da turma, especialmente da professora que me auxiliou em todos os momentos do meu trabalho. Foi a partir da realização do estágio dentro da escola e também dentro da sala de aula que percebi o quanto é importante ser professor e educador. É pelo conhecimento passado pelo professor que os alunos adquirem saberes necessários para se tornarem grandes profissionais e para atuarem dentro da sociedade como grandes pessoas.

Agradeço especialmente a minha professora e orientadora Lillian Kelly por todos os ensinamentos, conhecimentos, orientações, experiências e momentos de convívio. Sem o seu apoio, ideias e momentos de aprendizagem eu não conseguiria chegar até aqui e concluir com êxito e qualidade este trabalho.

RESUMO

Este artigo relata a experiência do Estágio Supervisionado III, focando nas dificuldades de leitura, escrita e interpretação de textos enfrentadas por alguns estudantes. O trabalho teve como objetivo desenvolver métodos de ensino que melhorassem as habilidades dos alunos, visando aprimorar suas capacidades de leitura e escrita, essenciais para seu desempenho escolar. A pesquisa foi realizada em uma turma de 5º ano e as atividades foram planejadas para aprimorar as habilidades interpretativas e de escrita, além de fortalecer a compreensão dos diferentes gêneros textuais e abranger múltiplas disciplinas. O estágio também buscou aperfeiçoar a interpretação textual por meio de práticas como jogos didáticos de alfabetização. Apesar dos desafios enfrentados, os resultados mostraram uma evolução significativa dos estudantes, evidenciando a importância do estágio supervisionado na formação acadêmica e no desenvolvimento das competências dos alunos.

Palavras-chave: Ensino; Aprendizagem; Leitura; Escrita.

ABSTRACT

This paper reports the experience during the Supervised Internship III, focusing on the reading, writing, and text interpretation difficulties faced by some students. The primary goal was to develop teaching methods that could improve students' skills, aiming to enhance their reading and writing abilities, which are essential for their academic performance. The study was conducted in a 5th-grade class, with activities designed to refine interpretive skills, improve writing, and strengthen comprehension of different text genres, while covering multiple subjects. The internship also aimed to improve text interpretation through practical activities such as educational games focused on literacy. Despite the challenges faced, the results indicated significant progress among the students, highlighting the importance of supervised internships in academic training and the development of students' competencies.

Keywords: Teaching; Learning; Reading; Writing.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO PARA OS PROFESSORES EM FORMAÇÃO	8
3. CONTRIBUIÇÃO DO PROFESSOR NA ETAPA DO ENSINO FUNDAMENTAL	10
4. METODOLOGIA	11
5. COLETA DE DADOS.....	14
6. ATIVIDADES REALIZADAS	15
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
REFERÊNCIAS.....	21

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo apresentar a experiência vivenciada durante o período de Estágio Supervisionado realizado na Escola Municipal Afrânio Salgado Lages, localizada na cidade de Delmiro Gouveia/AL. O estágio teve duração de três meses, iniciando-se em 17 de julho e finalizando em 13 de setembro de 2023, e ocorreu em uma turma de 5º ano sob a supervisão da professora Maria Aparecida.

Assim, pretendemos expor as práticas de leitura, escrita e interpretação de texto desenvolvidas com os alunos, evidenciando suas principais dificuldades. Além disso, discutiremos a importância do estágio supervisionado tanto para a formação acadêmica quanto para o desenvolvimento dos alunos.

A turma em que o estágio foi realizado é composta por 27 estudantes, sendo 10 meninos e 17 meninas. A professora demonstrava uma ótima interação com todos, ouvindo suas opiniões e participando de suas conversas. No entanto, a assiduidade e o envolvimento variavam: pouco mais da metade da turma interagia e participava ativamente das aulas, cumprindo as atividades propostas, enquanto os demais permaneciam dispersos.

A partir da análise realizada durante o período de coparticipação e observação, foi identificado que, entre os 27 estudantes, pelo menos 10 apresentam analfabetismo e enfrentam dificuldades significativas na leitura e interpretação de textos de maneira geral. Além disso, foi constatado um déficit geral na turma em relação à leitura e interpretação, tanto de textos quanto de questões matemáticas e outros conteúdos.

Diante dessas dificuldades, foi decidido, em conjunto com a professora supervisora, desenvolver um projeto com o objetivo de minimizar esse déficit. O foco principal foi a criação e aplicação de atividades específicas de leitura, utilizando diferentes métodos e abordagens para auxiliar os estudantes nesse processo. Entre as atividades realizadas, destaquei momentos de leitura compartilhada, exercícios de interpretação e dinâmicas voltadas ao entendimento textual, visando engajar os alunos e estimular suas habilidades.

Com base nesse contexto, os objetivos específicos traçados para contribuir com o aprendizado dos alunos foram: desenvolver métodos de ensino de leitura e escrita que contribuam para o aprimoramento da interpretação textual dos estudantes nos conteúdos das disciplinas e fortalecer suas competências e capacidades. Essas

ações visaram não apenas sanar as dificuldades imediatas, mas também proporcionar um progresso contínuo e significativo na aprendizagem da turma.

Dessa forma, a metodologia adotada para este artigo foi uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, que visa analisar a prática do estágio e refletir teoricamente sobre as atividades desenvolvidas em sala de aula. Essa abordagem permite explorar os métodos utilizados para aplicação das atividades, os desafios enfrentados durante o processo e os resultados alcançados no percurso educativo, além de contribuir com os estudos acadêmicos enfatizando a importância da prática do Estágio. Uma vez que oferece condições aos futuros educadores, em específico aos estudantes da graduação, uma relação próxima com o ambiente que envolve o cotidiano de um professor.

De antemão, é importante destacar que essa experiência foi marcada por diversos momentos distintos, como medo, lembranças e relacionamentos, por se tratar de uma vivência nova em uma turma de educação infantil. O receio de não ser aceito pelos alunos e pela professora supervisora esteve presente, assim como o medo de não conseguir me adaptar à rotina à qual os alunos já estavam habituados.

Apesar de todos esses sentimentos, ao longo do tempo foram construídas inúmeras memórias e lembranças, já que a relação com a turma se desenvolveu de forma natural e harmoniosa. Além disso, a experiência proporcionou grandes aprendizados com a professora supervisora, especialmente através de suas aulas. Foi, sem dúvida, uma vivência extremamente positiva e importante, tanto no âmbito pessoal quanto no profissional, pois, no futuro, será possível transmitir aos estudantes todo o conhecimento adquirido durante o estágio realizado na referida escola.

Ao longo deste trabalho discutiremos a importância do estágio para os professores em percurso de formação, a contribuição do professor na etapa do ensino fundamental, a metodologia e as atividades realizadas em sala de aula.

2. A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO PARA OS PROFESSORES EM FORMAÇÃO

O estágio é uma etapa fundamental na formação de professores, tanto no aspecto legal quanto conceitual. No Brasil, é regulamentado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e pela Resolução CNE/CEB nº2/2015, que

estabelecem as diretrizes curriculares nacionais para a formação inicial em nível superior. Trata-se de uma prática que estabelece o primeiro contato do estudante de licenciatura com um dos seus campos de atividade profissional.

Conforme Bernardy (2012), o estágio supervisionado desempenha um papel essencial na formação profissional, permitindo que o estudante aplique, na prática, os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo da graduação. Esse período também proporciona a oportunidade de desenvolver habilidades para solucionar problemas e compreender a relevância do educador no desenvolvimento pessoal e profissional dos alunos.

Desta forma, essa disciplina permite ao estudante vivenciar, na prática, os conteúdos teóricos aprendidos na universidade, sendo uma etapa essencial no processo de desenvolvimento e aprendizagem. Além disso, proporciona oportunidades de troca de experiências, já que o acadêmico estará diariamente em contato com profissionais experientes, aprendendo muito ao observar e auxiliar nas tarefas dentro da escola.

O estágio também permite que o licenciando adquira autonomia e uma compreensão mais aprofundada de sua área de atuação, além de proporcionar um entendimento sobre o mercado de trabalho, preparando-o para sua futura carreira e visando uma melhor qualificação profissional. Pois, é a partir dessa vivência que os acadêmicos começam a se perceber como futuros professores, enfrentando, pela primeira vez, o desafio de conviver, falar e ouvir com linguagens e saberes distintos dos seus, mais acessíveis à criança (Pimenta, 1997).

Dessa forma, o estágio não se limita a uma simples transmissão de conhecimento, pois o professor assume um papel mais amplo do que o de mero transmissor de informações. Essa prática contribui para a capacitação dos estudantes universitários, ao permitir que os futuros educadores vivenciem a realidade da escola e aprendam com os próprios alunos. Ao mesmo tempo, proporciona a oportunidade de aprimorar habilidades e conhecimentos, sendo essencial para que os estagiários desenvolvam segurança, autonomia e confiança, qualificando-os a desempenhar um papel significativo no desenvolvimento dos alunos.

Assim, essa prática vai além de uma exigência acadêmica, funcionando como um importante meio de integração entre a universidade, a escola e a comunidade, proporcionando crescimento pessoal e profissional (Filho, 2010). Isso significa que as ações e práticas do estagiário, desde os métodos de trabalho até as abordagens de

ensino e avaliação, podem ter um impacto significativo na vida dos estudantes. Ao adotar essas práticas, o futuro professor não só ensina, mas também aprende a dialogar, compreender e se comunicar com alunos, educadores e com a comunidade escolar. Essa interação se estende à comunidade externa, sendo essencial para promover uma educação de qualidade, justa e eficaz, livre de injustiças e preconceitos. Esse processo é crucial para o desenvolvimento não apenas dos alunos, mas do próprio licenciando.

3. CONTRIBUIÇÃO DO PROFESSOR NA ETAPA DO ENSINO FUNDAMENTAL

O Ensino Fundamental desempenha um papel central no percurso educacional, sendo uma fase obrigatória e de extrema importância para o desenvolvimento dos estudantes. Regulamentado por leis e diretrizes educacionais, ele proporciona a base necessária para esse processo. Nesse contexto, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) assume um papel crucial ao estabelecer os objetivos de aprendizagem, garantindo que os alunos adquiram conhecimentos essenciais em diversas áreas do conhecimento.

Para isso, o professor desempenha um papel fundamental como agente de transformação, sendo o principal responsável por promover o desenvolvimento integral dos alunos. Por meio de suas práticas pedagógicas e da criação de um ambiente de aprendizagem estimulante, ele auxilia o desenvolvimento das habilidades cognitivas, emocionais e sociais dos estudantes, conforme previsto na BNCC. O professor atua como mediador entre o currículo proposto e as necessidades individuais dos alunos, adaptando sua abordagem para atender às diversas realidades da sala de aula. Além disso, ele desempenha um papel essencial na formação de valores e no desenvolvimento da autonomia dos estudantes, preparando-os para enfrentar os desafios futuros com confiança.

Em resumo, o Ensino Fundamental, juntamente com a BNCC e o papel do professor como agente de transformação, são elementos essenciais para garantir uma educação de qualidade e promover o pleno desenvolvimento dos estudantes. O professor desempenha um papel fundamental no processo educacional, mediando o currículo e adaptando-o às necessidades dos alunos, e em colaboração com o Estado, ambos têm funções distintas, mas igualmente importantes, na formação do cidadão.

Conforme destaca o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), em seu art. 4º:

É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar a efetivação dos direitos relativos à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

Esse contexto reflete a responsabilidade compartilhada entre a escola, a sociedade e o Estado na construção de cidadãos conscientes de seus direitos e deveres.

O Ensino Fundamental torna-se, assim, uma etapa necessária para o desenvolvimento das habilidades dos alunos, promovendo sua participação ativa e autônoma. Durante esse período, os estudantes desenvolvem conhecimentos e competências que serão aplicadas em suas vidas futuras, tanto no ambiente escolar quanto na sociedade em geral. O professor, além de transmitir o conhecimento adquirido na universidade, é responsável por preparar os alunos para os desafios da sociedade e do mercado de trabalho.

A partir dessa discussão, inferimos que a educação, especialmente o Ensino Fundamental, é indispensável na sociedade atual, pois é por meio dela que a sociedade se constrói, se organiza e se desenvolve, seja nos aspectos econômicos, sociais ou culturais. A educação é a base e o pilar da formação de cada cidadão, influenciando diretamente a construção da sociedade. Isso resulta em uma sociedade mais ativa, participativa, dialógica e transparente.

Nesse contexto, o Ensino Fundamental é o início de todo o processo de ensino-aprendizagem dos alunos; necessário para o desenvolvimento social e educacional. É a partir dessa etapa que os estudantes absorvem saberes, se conectam com o contexto social e começam a conquistar maior liberdade e independência e quem conduz essa etapa com maior protagonismo é o professor.

4. METODOLOGIA

Este trabalho surge da necessidade de implementar práticas pedagógicas voltadas à alfabetização de estudantes da Educação Infantil, especificamente em uma turma de 5º ano. Durante o período de coparticipação e observação, identificou-se

que, dos 27 estudantes da turma, pelo menos 10 apresentam analfabetismo e enfrentam grandes dificuldades na leitura e interpretação de textos em geral. Além disso, constatou-se um déficit generalizado na turma quanto à leitura e interpretação, abrangendo não apenas textos, mas também questões matemáticas e outros conteúdos.

Diante dessas dificuldades e limitações da turma, especialmente considerando os alunos que são praticamente analfabetos, optamos por adotar estratégias que pudessem beneficiar todos os estudantes de forma integrada. Trabalhamos o raciocínio e promovemos discussões teóricas e práticas voltadas à leitura. Para minimizar esse déficit, utilizamos diálogos, leituras, filmes e artes visuais, com o objetivo de oferecer um suporte mais direcionado aos alunos com maiores dificuldades, sem deixar de trabalhar em conjunto com toda a turma. Além disso, foi realizado também o trabalho com a escrita através de atividades práticas e em grupo, utilizando avaliações voltadas à melhoria e ao auxílio das dificuldades desses estudantes.

Nesse sentido, é essencial refletir sobre o processo de alfabetização. Para Freire (1983), a alfabetização é um ato criador em que o indivíduo analfabeto compreende criticamente a necessidade de aprender a ler e escrever, preparando-se para ser o agente de sua própria aprendizagem. Esse processo vai além do simples domínio mecânico de técnicas de leitura e escrita. Segundo o autor, alfabetizar é promover o entendimento do que se lê e escreve, possibilitando a comunicação gráfica de forma significativa. Não se trata de memorizar mecanicamente sentenças, palavras e sílabas desconectadas de um universo existencial, mas de adotar uma postura de criação e recriação contínuas.

Nessa mesma perspectiva, Oliveira e Silva (2019) destacam que a alfabetização constitui o alicerce para uma educação crítica e emancipadora. Trata-se de uma etapa essencial que inaugura o processo formativo dos alunos, promovendo não apenas a leitura e a escrita, mas também a comunicação, o desenvolvimento de conhecimentos, a construção de saberes e a formação de leitores proficientes.

Assim, a metodologia adotada combinou práticas de alfabetização e atividades realizadas em sala de aula, com o objetivo de não apenas superar as dificuldades dos alunos em leitura, escrita e interpretação, mas também aprimorar suas habilidades interpretativas, torná-los mais participativos nas aulas e promover o desenvolvimento

de suas capacidades e interação. Essa abordagem visou melhorar o processo de ensino-aprendizagem e o desempenho dos alunos nas atividades escolares.

Para implementar essa proposta, foi realizada uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, conduzida entre 17 de julho e 13 de setembro de 2023. O estudo e a prática ocorreu na Escola Municipal Afrânio Salgado Lages, administrada por duas diretoras: Iranlecia, titular, e Saionara, adjunta. A instituição funcionava em dois turnos, manhã e tarde.

No que se refere à estrutura organizacional, a escola atende estudantes do Ensino Fundamental, do 1º ao 9º ano, e possui uma estrutura organizada, com 15 salas de aula, biblioteca ampla, sala de professores, cozinha compacta, ginásio de esportes e acessibilidade adequada. Apesar disso, enfrenta pequenos problemas estruturais, como a sala de direção, que é pouco espaçosa para a demanda.

No turno matutino, as aulas ocorrem das 7h às 11h15, com intervalos diferenciados entre os anos iniciais e finais. A escola tem 1040 alunos matriculados, todos com uniformes padronizados, e promove reuniões pedagógicas e momentos de formação para os docentes. Contudo, a direção aponta o baixo envolvimento das famílias como um dos principais desafios.

A sala onde foi realizado o estágio é bem equipada, com boa iluminação, ar-condicionado e organização adequada para os 27 alunos, sendo 10 meninos e 17 meninas. A professora Maria Aparecida mantém uma relação equilibrada entre autoridade e amizade, garantindo boa interação e escuta ativa com os estudantes. Apesar de algumas provocações ocasionais entre alunos, a professora consegue manejar bem essas situações, garantindo um ambiente respeitoso e participativo. O comportamento da turma é geralmente positivo, com exceção de um aluno que apresenta dificuldades relacionadas a problemas familiares.

Um aspecto relevante da turma é a disparidade nos níveis de aprendizado. Há desde alunos analfabetos e semianalfabetos até estudantes com desempenho compatível com o 5º ano, que participam ativamente das atividades. Essa diferença, entretanto, causa retração em alguns alunos com dificuldades na leitura e escrita, o que reflete a necessidade de estratégias pedagógicas inclusivas para atender às diversas demandas da sala.

Durante o período de estágio, o desenvolvimento das aulas foi impactado por eventos escolares, como o show de talentos, a aplicação da prova do SAEB e os jogos internos. Diante desses desafios, as aulas foram planejadas em conjunto com a

professora para atender às demandas dos alunos e abordar suas dificuldades nas disciplinas. Assim, foram organizadas atividades com temáticas variadas, integrando diferentes conteúdos e focando na alfabetização e no desenvolvimento dos estudantes.

Entre os temas trabalhados, exploraram-se as culturas e características de diferentes países, como Brasil, Estados Unidos e Japão, nas disciplinas de Geografia e História. Também foram abordados conceitos gramaticais, como adjetivos, substantivos e verbos, na disciplina de Língua Portuguesa. Além disso, discutiram-se os costumes e as culturas brasileiras, com apresentações realizadas pelos alunos, relacionadas a conteúdos de História e Geografia. Por fim, a temática da nutrição e alimentação saudável foi desenvolvida nas disciplinas de Educação Física e Ciências, culminando em um trabalho em grupo sobre a pirâmide alimentar, no qual os alunos produziram cartazes baseados nos conteúdos previamente abordados em sala de aula.

As aulas também buscaram auxiliar os alunos com dificuldades em leitura, escrita e interpretação de textos, considerando suas necessidades específicas. Para isso, foram utilizadas estratégias práticas e dinâmicas, como a produção de cartazes, apresentações de pequenos seminários, atividades xerocopiadas e jogos educativos. Essas atividades trabalharam noções básicas de linguagem, formação de sílabas, palavras e frases, com o objetivo de promover o letramento e a alfabetização de forma inclusiva e eficiente.

5. COLETA DE DADOS

A coleta de dados foi realizada na Escola Municipal Afrânio Salgado Lages, conforme mencionado anteriormente, e teve como foco a observação detalhada do nível de conhecimento dos estudantes da Educação Infantil. Durante o processo, foram analisadas as habilidades relacionadas à leitura, escrita, interpretação e outros aspectos fundamentais do desenvolvimento educacional, considerando as características individuais e coletivas dos alunos.

Essa análise permitiu identificar não apenas os pontos fortes dos estudantes, mas também os desafios específicos enfrentados por eles, especialmente em relação à alfabetização e ao letramento. Com base nessas informações, foi possível planejar e implementar estratégias pedagógicas citadas no trabalho.

6. ATIVIDADES REALIZADAS

Construímos um planejamento com métodos de ensino voltados para a leitura e a escrita, avaliando o desempenho dos alunos ao longo do projeto de estágio. Nesse contexto, Almeida e Farago (2014) destacam que alfabetizar letrando significa promover ações significativas de aprendizagem sobre a língua, proporcionando situações em que as crianças possam interagir com a escrita em usos reais, expressos em diferentes contextos comunicativos. Esse processo, viável desde a Educação Infantil, exige a introdução em sala de aula de uma diversidade textual que permita às crianças refletirem sobre a língua escrita, incluindo a norma culta ou padrão. Abaixo estão algumas atividades que foram levadas para a sala de aula:

Figura 1 – Atividade de junção de sílabas

JUNTA AS SÍLABAS E FORMA PALAVRAS SEGUINDO A NUMERAÇÃO:



RA	1	PO	2	CA	3
VI	4	GA	5	GU	6
LI	7	NA	8	ME	9
SA	10	SO	11	CO	12
PE	13	RI	14	SI	15
GO	16	LO	17	TA	18
RO	19	MU	20	VA	21

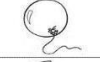
3 - 10 - 12	5 - 11 - 7 - 8	4 - 15 - 18
6 - 17 - 11	13 - 14 - 16 - 11	20 - 15 - 3
19 - 10	9 - 10	21 - 11
1 - 2 - 10	13 - 11	3 - 10

Fonte: Pinterest

Figura 2 – Atividade de completar as palavras

NOME: _____ DATA: __/__/____

CAÇA-PALAVRAS:

	ARB P A B O C A L P H A
	B M Z P E I X E A O N S Q
	F O G O A P M R N S A P
	M O S E P R B A L Ã O P
	B Q O P I Ã O P Z M P S
	M B I W T R G J F O T O L
	B E B Ê M A P S N Z T U I
	A M N H G S P E R A M Z

Fonte: Pinterest

Figura 3 – Caça-palavras

NOME: _____ DATA: / /

COMPLETE AS PALAVRAS COM A LETRA INICIAL:

	V A L O C A		P O P I C A
	R U C O J A		L A S A C O
	T A B A T A		M I N Ó D O
	D A L A S A		P A L A N E
	P A T O S A		G O B I D E
	T E C A P E		N E L A J A

profrafaelak.blogspot.com

Fonte: Pinterest

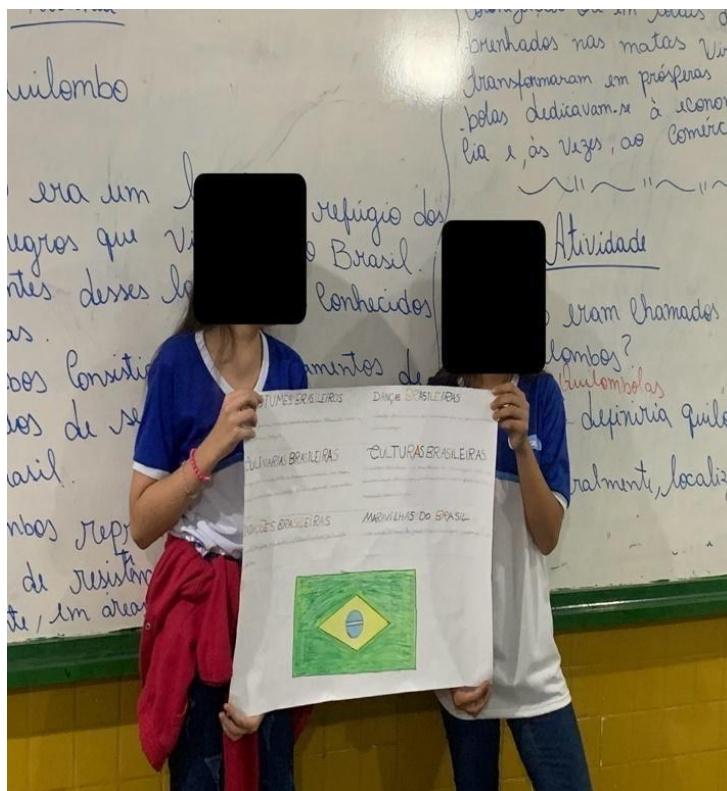
Inicialmente, durante o período de coparticipação, foi observado que a interação direta com todos os alunos era limitada, já que o acompanhamento foi direcionado a uma pequena parcela da turma. Isso gerou a expectativa de dificuldades durante a regência, especialmente no que se referia à aceitação e interação do restante da sala. Essa previsão foi confirmada na primeira aula, que se mostrou bastante conturbada. Muitos alunos não prestavam atenção ou demonstravam interesse em interagir, tornando o início das atividades desafiador.

Entretanto, após o primeiro dia, foram realizadas adaptações em conjunto com a professora, permitindo a continuidade do projeto de estágio focado na leitura e na escrita. Com a adoção de um modelo de ensino mais simples, foi possível conquistar a confiança dos alunos, inclusive daqueles que se sentiam retraídos ou excluídos. Com o apoio da professora, os alunos começaram a participar mais ativamente, respondendo atividades, treinando a escrita e lendo em sala de aula. Ao longo das duas semanas de regência, foi perceptível uma evolução significativa no envolvimento e no desenvolvimento dos estudantes.

Durante o período de regência, que totalizou 10 dias, ocorreram algumas adaptações devido a imprevistos, como a preparação para o show de talentos, que ocupou 70% da turma em ensaios. Por conta disso, as aulas foram ajustadas e divididas entre as atividades planejadas e os ensaios, garantindo o melhor aproveitamento possível do tempo disponível.

As práticas de alfabetização e os métodos de ensino aplicados durante o período de estágio contribuíram para resolver os problemas enfrentados pelos alunos por meio de aulas dinâmicas e interativas. Apesar do curto tempo disponível para trabalhar com os estudantes, foi possível observar uma participação cada vez mais efetiva nas aulas, bem como uma significativa evolução na leitura e na escrita, em relação às dificuldades inicialmente apresentadas. Além disso, as atividades desenvolvidas estimularam não apenas o engajamento individual dos alunos, mas também o trabalho em equipe e o aprimoramento de suas habilidades. As figuras abaixo apresentam a prática das atividades em sala de aula:

Figura 4 – Estudantes apresentando cartazes



Fonte: elaborado pelo próprio autor.

Figura 5 – Estudantes produzindo trabalho em equipe



Fonte: elaborado pelo próprio autor.

Figura 6 – Ensinando aos alunos sobre leitura e escrita



Fonte: elaborado pelo próprio autor.

Os resultados deste trabalho mostraram-se bastante significativos, com um progresso evidente no desenvolvimento dos estudantes em relação à leitura e à escrita. Durante todo o período de estágio, os alunos demonstraram interesse em aprender e participar das atividades, o que resultou em avanços tanto nas práticas de leitura e escrita quanto no envolvimento nas aulas.

Apesar das dificuldades enfrentadas, como ajustes de horários e adaptações, o estágio proporcionou uma interação única com a turma. Essa conexão foi especialmente evidente no último dia, durante uma atividade sobre alimentação saudável, na qual os alunos produziram cartazes em grupos. A confiança e o carinho desenvolvidos ao longo do estágio tornaram-se claros, culminando em discursos emocionados dos alunos, que expressaram o desejo de que o período de estágio não terminasse. Foi uma experiência marcante, caracterizada por aulas dinâmicas, um diálogo constante e um vínculo positivo entre professor e turma.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio III no ensino fundamental foi extremamente positivo, proporcionando experiências enriquecedoras e interações valiosas. A assistência da professora supervisora foi fundamental para o aproveitamento máximo dessa vivência. Apesar das dificuldades impostas pelo calendário acadêmico, conseguimos realizar um trabalho eficiente, com abordagens diversificadas, o que permitiu um bom contato com todas as crianças na sala de aula.

Consideramos o estágio como uma importante porta de entrada para as experiências docentes, onde as diferentes abordagens e estratégias de ensino foram aplicadas com o objetivo de melhorar a leitura e interpretação dos alunos. Ao final, observamos uma evolução significativa nesse aspecto, o que contribui para possíveis melhorias futuras na vida acadêmica das crianças.

O estágio também proporcionou uma aplicação prática valiosa dos conhecimentos teóricos, permitindo o desenvolvimento de habilidades pedagógicas, como planejamento de aulas, didática e gestão de classe. Embora alguns desafios tenham sido enfrentados, como a falta de experiência prévia e a adaptação às diferentes necessidades dos alunos, o estágio teve um impacto positivo tanto na formação do estagiário quanto no aprendizado dos alunos.

Em resumo, o estágio desempenha um papel crucial na formação do futuro educador, oferecendo uma experiência prática essencial para o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para atuar no ambiente escolar. Ele permite ao estagiário se identificar com a profissão, estabelecer vínculos com a escola e crescer profissionalmente, contribuindo de maneira significativa para o processo de ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS

ALFERES, Márcia Aparecida. Alfabetização e letramento: tecendo relações com o pensamento de Paulo Freire. **Revista Educere et Educare**, v. 5, n. 9, p. 107-116, 2010.

ALMEIDA, Vanessa Fulaneti de; FARAGO, Alessandra Corrêa. A importância do letramento nas séries iniciais. **Cadernos de Educação: Ensino e Sociedade**, Bebedouro-SP, v. 1, n. 1, p. 204-218, 2014. Disponível em: <http://www.unifafibe.edu.br>. Acesso em: 13 dez. 2014.

BERNARDY, K.; PAZ, D. M. T. **Importância do estágio supervisionado para a formação de professores**. In: SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 26., 2012, Cruz Alta. Anais... Cruz Alta: UNICRUZ, 2012.

BRASIL. **Conselho Nacional de Educação**. Resolução CNE/CEB nº 1, de 3 de abril de 2002. Institui Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 9 abr. 2002. Seção 1, p. 31.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 16 jul. 1990.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

OLIVEIRA, N. F. de B.; SILVA, D. A importância da alfabetização e do letramento. **Faculdade Santana em Revista**, v. 3, n. 2, 2019. Disponível em: <https://www.faculdadesantana.edu.br>. Acesso em: 24 jul. 2023.

PINTEREST. Figura 1. Disponível em: <https://pin.it/6NvHuDMoi>. Acesso em: 24 jul. 2023.

PINTEREST. Figura 2. Disponível em: <https://pin.it/5GO9aWt7U>. Acesso em: 24 jul. 2023.

PINTEREST. Figura 3. Disponível em: <https://pin.it/68SBMXEKE>. Acesso em: 24 jul. 2023.

SCALABRIN, Izabel Cristina; MOLINAR, Adriana Maria Corder. A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas. **Revista Unar**, v. 7, n. Científica Online, 2013.

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL. XXIX Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão: as contribuições da ciência para as mitigações das mudanças

climáticas. Híbrido: presencial e videoconferência, 29 out.-01 nov. 2024. Disponível em: <http://www.unicruz.edu.br/seminario>. Acesso em: 08 abr. 2024.